

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA



IPARDES



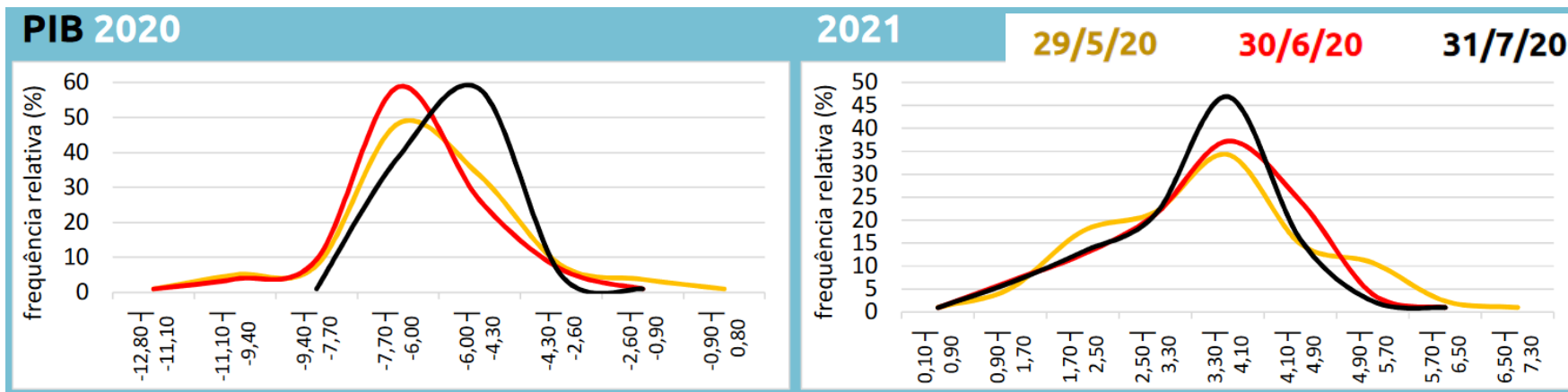
PIB | PROJEÇÕES

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1	2021 T2	2021 T3	2021
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%	não disp.	não disp.	2,5%
31/07/2020	-0,3%	-11,0%	-7,0%	-4,3%	-5,7%	-1,9%	8,2%	4,9%	3,5%
variação	-2,4%	-13,3%	-9,4%	-6,8%	-8,0%	-4,4%			1,0%

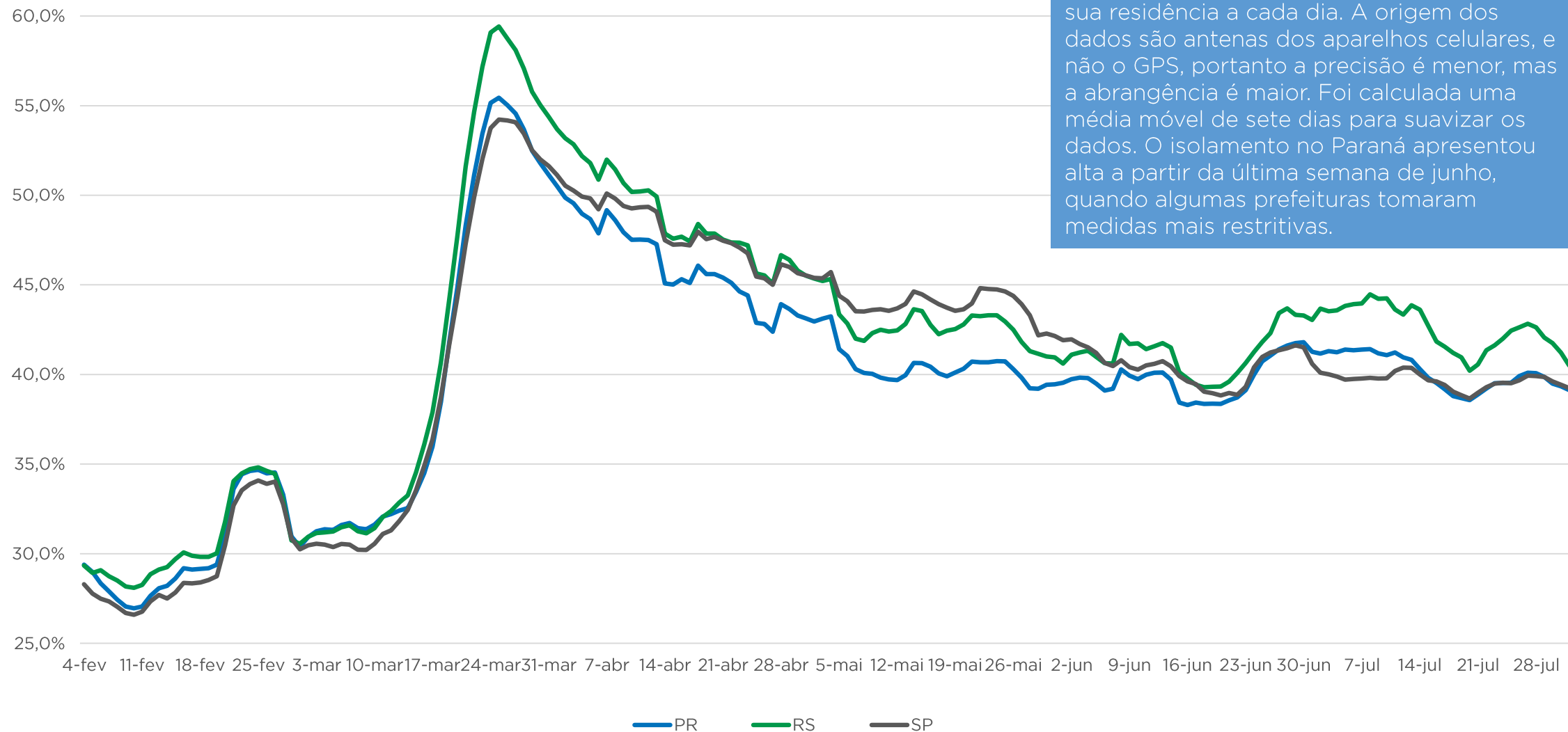
Variação percentual contra igual período do ano anterior

A tabela acima mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual. A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise. A queda no PIB de 5,7% em 2020 não será compensada com a alta esperada de 3,5% para 2021.

Os dois gráficos ao lado mostram a distribuição de frequências na projeção para o PIB. As previsões feitas em julho (curva mais escura) mostram resultados mais otimistas que as anteriores.



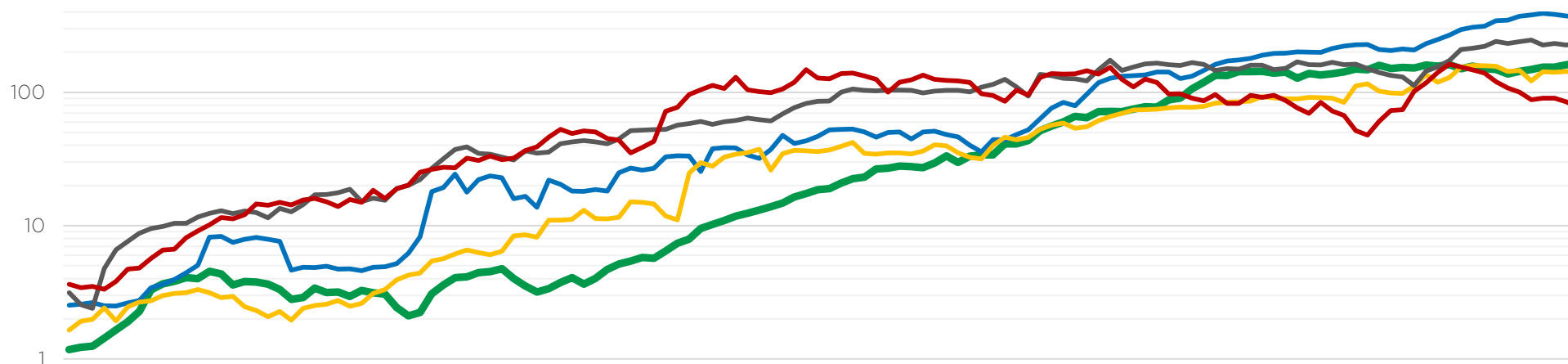
ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL



O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento no Paraná apresentou alta a partir da última semana de junho, quando algumas prefeituras tomaram medidas mais restritivas.

CASOS | COVID-19

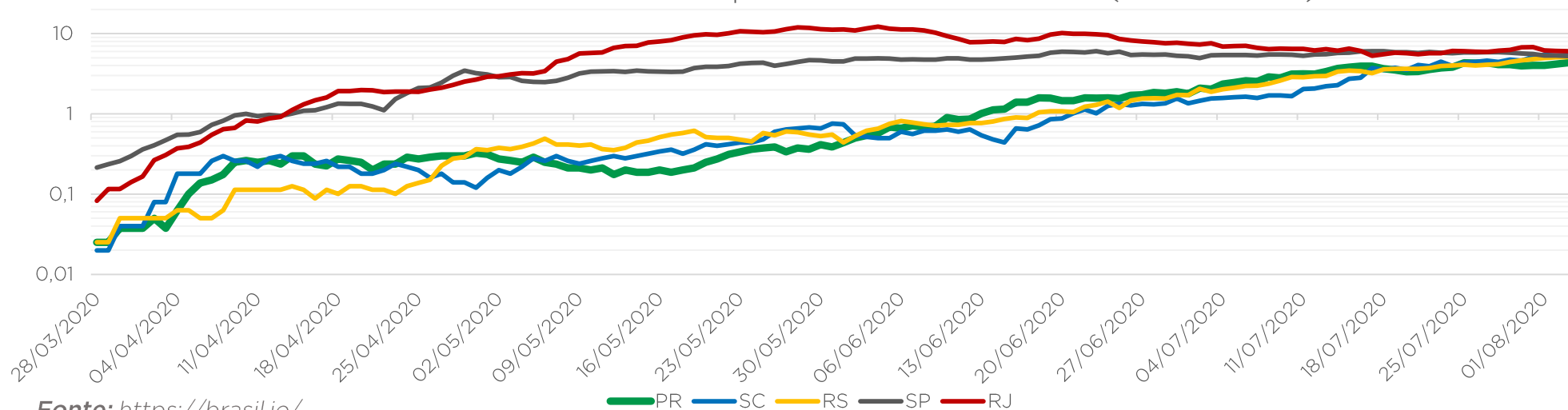
Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



Observação: utilizada a média de 7 dias

Estes dados possuem grande dependência da política e disponibilidade de testes para o vírus.

Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fonte: <https://brasil.io/>

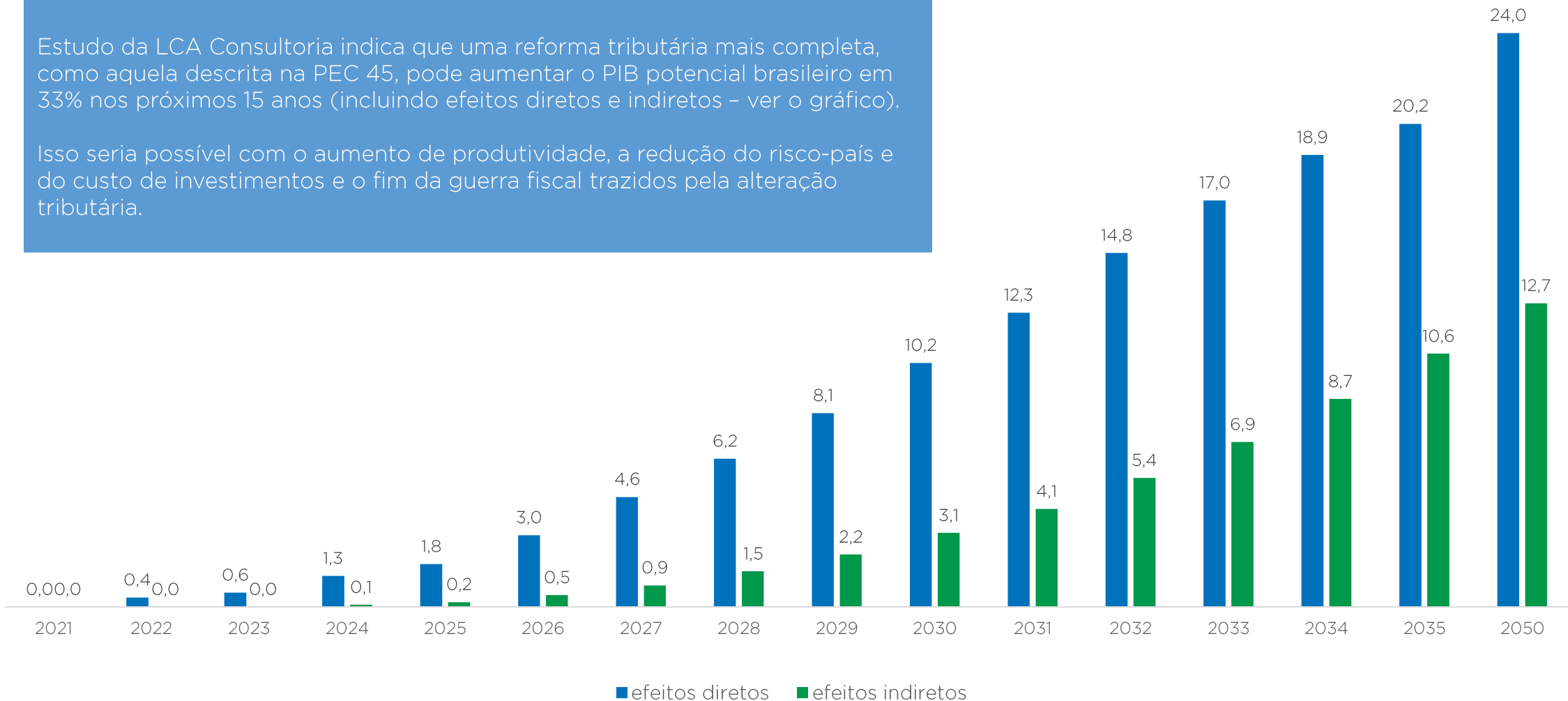
PR SC RS SP RJ

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto da reforma tributária (PEC 45) no aumento do PIB potencial (%)

Estudo da LCA Consultoria indica que uma reforma tributária mais completa, como aquela descrita na PEC 45, pode aumentar o PIB potencial brasileiro em 33% nos próximos 15 anos (incluindo efeitos diretos e indiretos – ver o gráfico).

Isso seria possível com o aumento de produtividade, a redução do risco-país e do custo de investimentos e o fim da guerra fiscal trazidos pela alteração tributária.





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

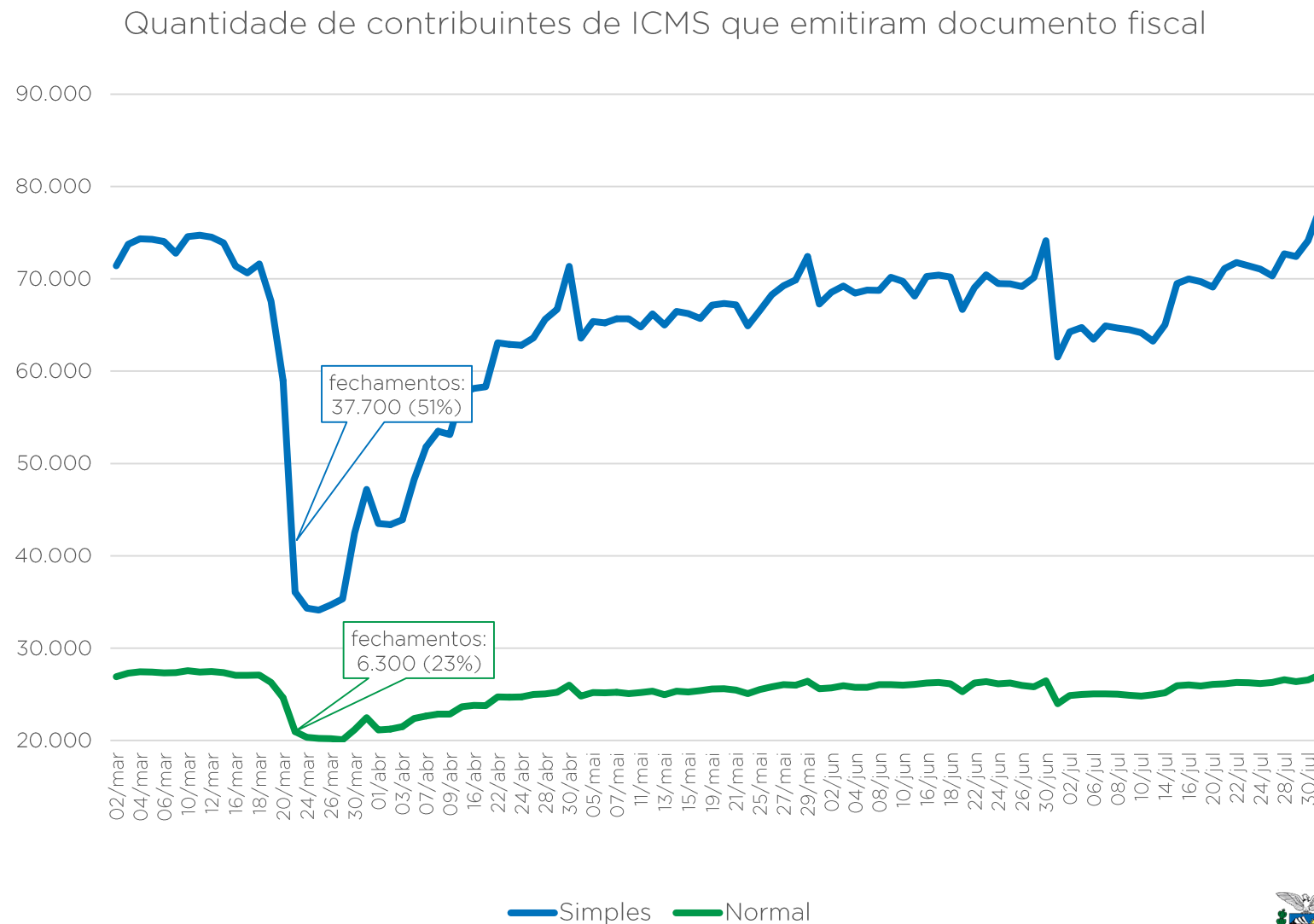
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando. Esta análise considera NF-e e NFC-e, não englobando todos os modelos de documentos.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, o número de estabelecimentos em atividade na última semana é aproximadamente equivalente ao observado no início de março.
- Com isso, é possível afirmar que é reduzida a quantidade de estabelecimentos ativos que estejam totalmente paralisados devido à pandemia.



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de 09/03 a 13/03.
- Na semana de 23/03 a 27/03, em média 54% das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas. A partir daí houve uma recuperação parcial.
- Na última coluna observa-se, em todos os Municípios analisados, os melhores resultados de empresas em funcionamento desde o início de março.

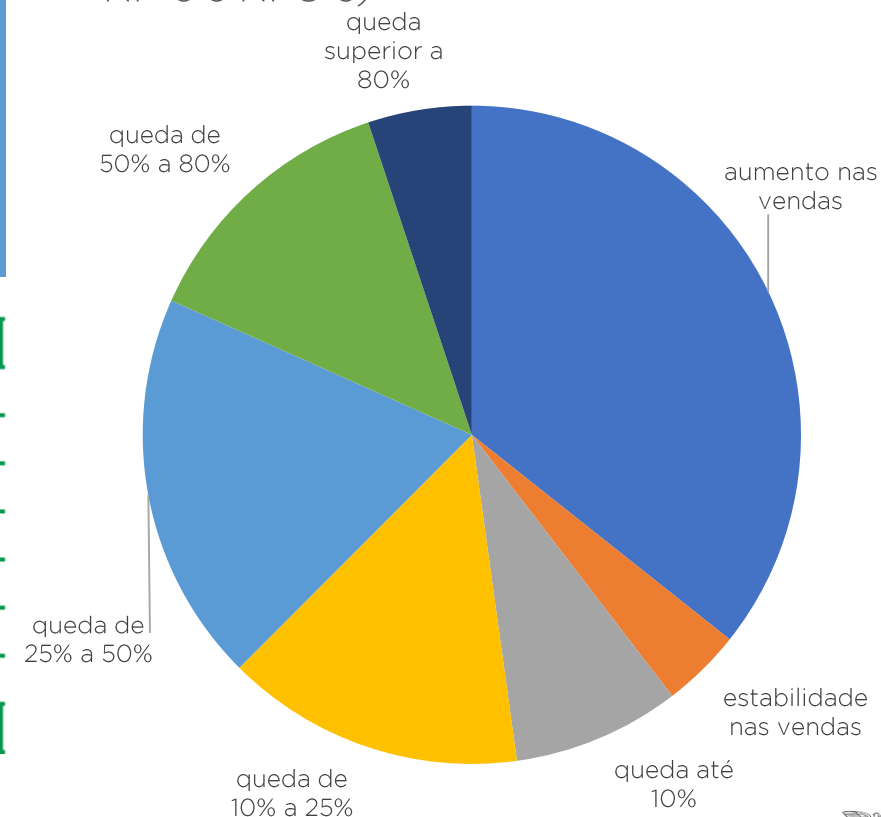
	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07	06/07 a 10/07	13/07 a 17/07	20/07 a 24/07	27/07 a 31/07
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87	88	93	95	98
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	90	75	74	87	90	92
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91	83	92	93	96
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92	92	95	94	94	93	93	95	96	99
CASCADEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84	88	96	96	99
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	94	95	92	95	96	96	97
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	89	94	93	94	94	95	82	85	93	96	98
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68	71	83	87	88
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	94	95	96	97	96	90	89	94	99	100
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82	93	94	97	97	100
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	96	96	95	97	96	97	98
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	88	89	94	97	97
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94	97	98	98	100
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	92	96	96	96	100
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	94	93	96	97	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100
ARAUCÁRIA	100	97	70	76	83	91	93	98	96	96	98	98	97	98	100	99	89	91	98	99	100
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96	98	99	99	100
FRANCISCO BELTRÃO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96	100	100	100	100
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85	85	95	95	97
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89	92	94	95	98
CAMPO MOURÃO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95	93	95	94	94	92	93	94	94	97

VARIAÇÃO NAS VENDAS

- O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o período de abril a julho de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 60% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.
- A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.
- Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
aumento nas vendas	48,2%	47,3%	37,5%	27,6%	35,5%	43,9%	43,1%
estabilidade nas vendas	5,4%	5,0%	3,5%	2,7%	3,4%	3,4%	3,5%
queda até 10%	10,2%	9,9%	7,1%	5,9%	7,1%	7,2%	7,0%
queda de 10% a 25%	14,5%	14,7%	13,7%	11,5%	13,2%	12,1%	11,9%
queda de 25% a 50%	13,5%	14,3%	22,3%	19,5%	19,0%	16,3%	15,6%
queda de 50% a 80%	6,6%	7,0%	13,3%	19,0%	14,2%	12,2%	12,5%
queda superior a 80%	1,6%	1,7%	2,6%	13,8%	7,7%	4,9%	6,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a julho (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

	aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
Atacado								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	32%	4%	9%	17%	23%	13%	2%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	41%	4%	9%	16%	18%	10%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	50%	4%	9%	13%	15%	7%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	53%	4%	8%	13%	14%	7%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	49%	6%	9%	12%	18%	4%	1%	100%
Industria								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	29%	3%	7%	15%	23%	18%	5%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	38%	3%	8%	13%	20%	14%	4%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	45%	4%	9%	15%	15%	9%	4%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	51%	5%	8%	13%	13%	9%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	51%	5%	10%	14%	10%	6%	3%	100%
Restaurantes								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	12%	2%	4%	11%	23%	29%	19%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	12%	1%	3%	9%	20%	29%	25%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	14%	1%	7%	13%	20%	22%	23%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	20%	0%	7%	20%	7%	20%	27%	100%
Varejo								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	30%	4%	8%	16%	22%	15%	5%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	39%	4%	9%	15%	17%	12%	4%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	39%	4%	10%	17%	20%	7%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	44%	6%	9%	16%	19%	4%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	55%	15%	10%	15%	3%	1%	0%	100%
Total	36%	4%	8%	15%	19%	13%	5%	100%

A tabela mostra a variação real acumulada em abril a julho de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS MENSAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final. As variações são corrigidas pelo IPCA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	acumulado
Hipermercados e supermercados	2%	9%	9%	6%	14%	8%	14%	9%
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	0%	-3%	-10%	-19%	11%	39%	39%	8%
Farmácias	5%	9%	20%	5%	-1%	4%	11%	7%
Materiais de construção e ferragens	2%	1%	-1%	-18%	-3%	11%	12%	1%
Informática e telefonia	-2%	-5%	-13%	-35%	-11%	25%	23%	-3%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-32%	-13%	3%	-3%	-8%
Cama/Mesa/Banho	6%	-2%	-29%	-48%	-14%	2%	-13%	-14%
Veículos novos	6%	0%	-29%	-55%	-26%	-16%	-16%	-20%
Vestuário e acessórios	2%	1%	-37%	-64%	-36%	-29%	-37%	-30%
Calçados	4%	-2%	-40%	-72%	-41%	-37%	-46%	-35%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-36%

■ VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	34%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	22%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	13%	16%	33%	19%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	19%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	12%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	11%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	9%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	7%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	6%
cigarros e charutos	0%	-2%	2%	1%	4%	12%	17%	5%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	4%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	14%	4%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	3%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	3%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	3%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	3%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	2%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	1%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	0%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-10%	-3%	1%	3%	-1%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-4%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	-5%
bebidas não alcoólicas	-3%	2%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	-6%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-14%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-16%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-24%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-26%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-29%

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-4%	-3%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-32%	-26%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	-1%	2%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-6%	-8%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	0%	-2%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-17%	-8%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%	-10%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-33%	-27%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%	-9%

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020 ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 4 | VOLUME DE VENDAS SEMANAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

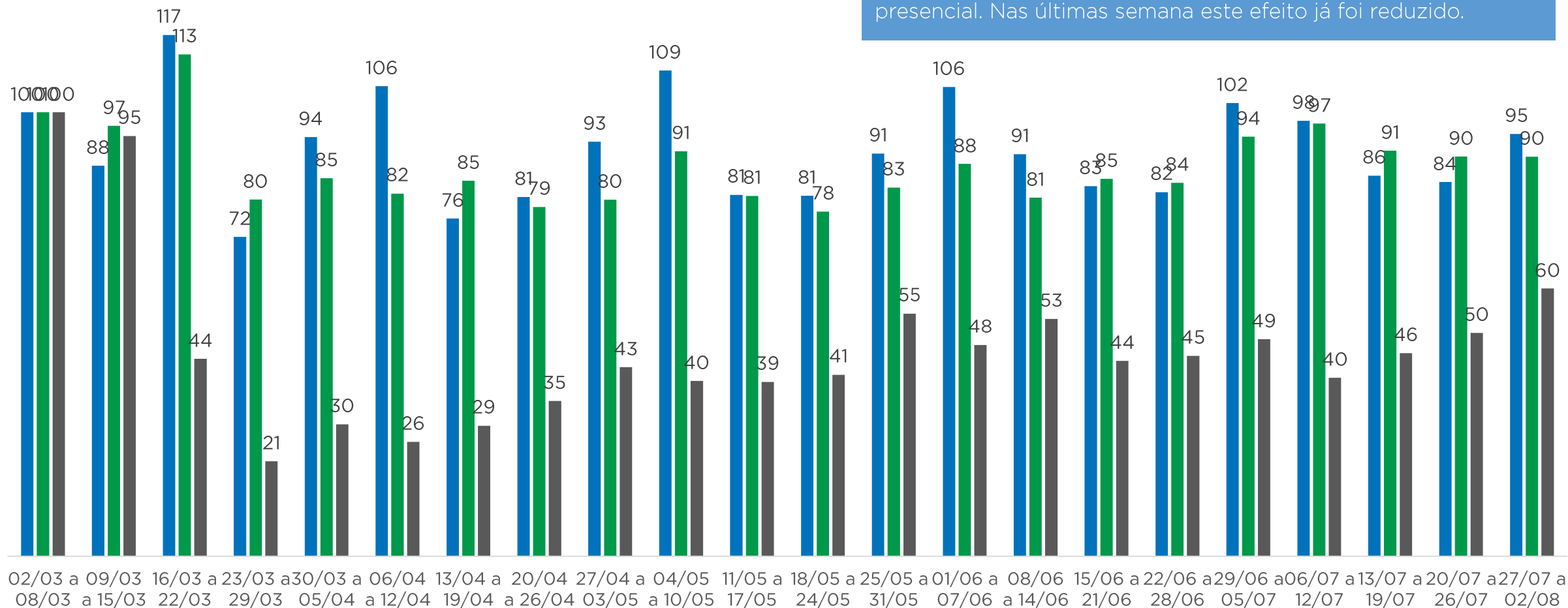


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

No início de julho, com as medidas mais restritivas, o setor de supermercados voltou a apresentar alta pontual no consumo, uma vez que os consumidores podem ter migrado de outros ramos do comércio varejista que suspenderam o atendimento presencial. Nas últimas semana este efeito já foi reduzido.



■ Hipermercados e supermercados

■ Farmácias

■ Restaurantes e lanchonetes

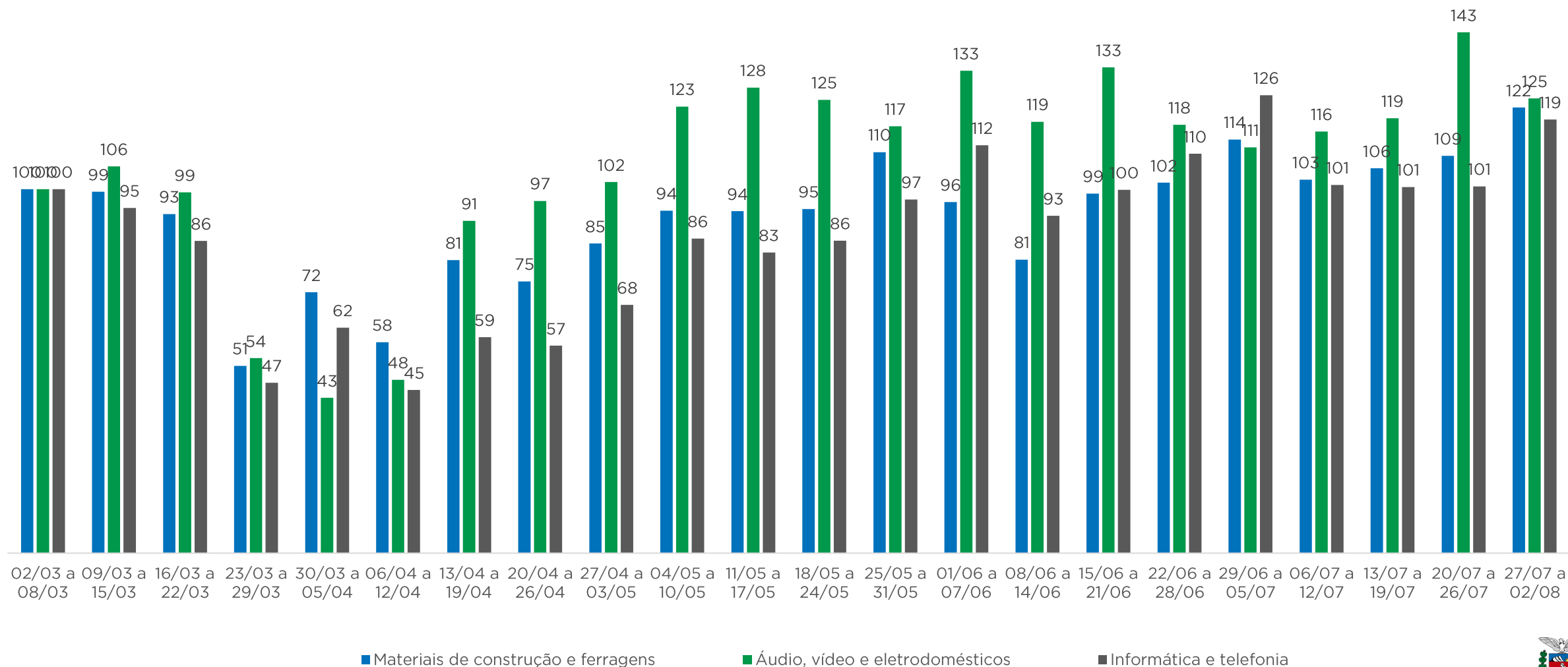
Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril.

Uma vez que está havendo migração para os canais de venda não presenciais, não houve redução em julho.



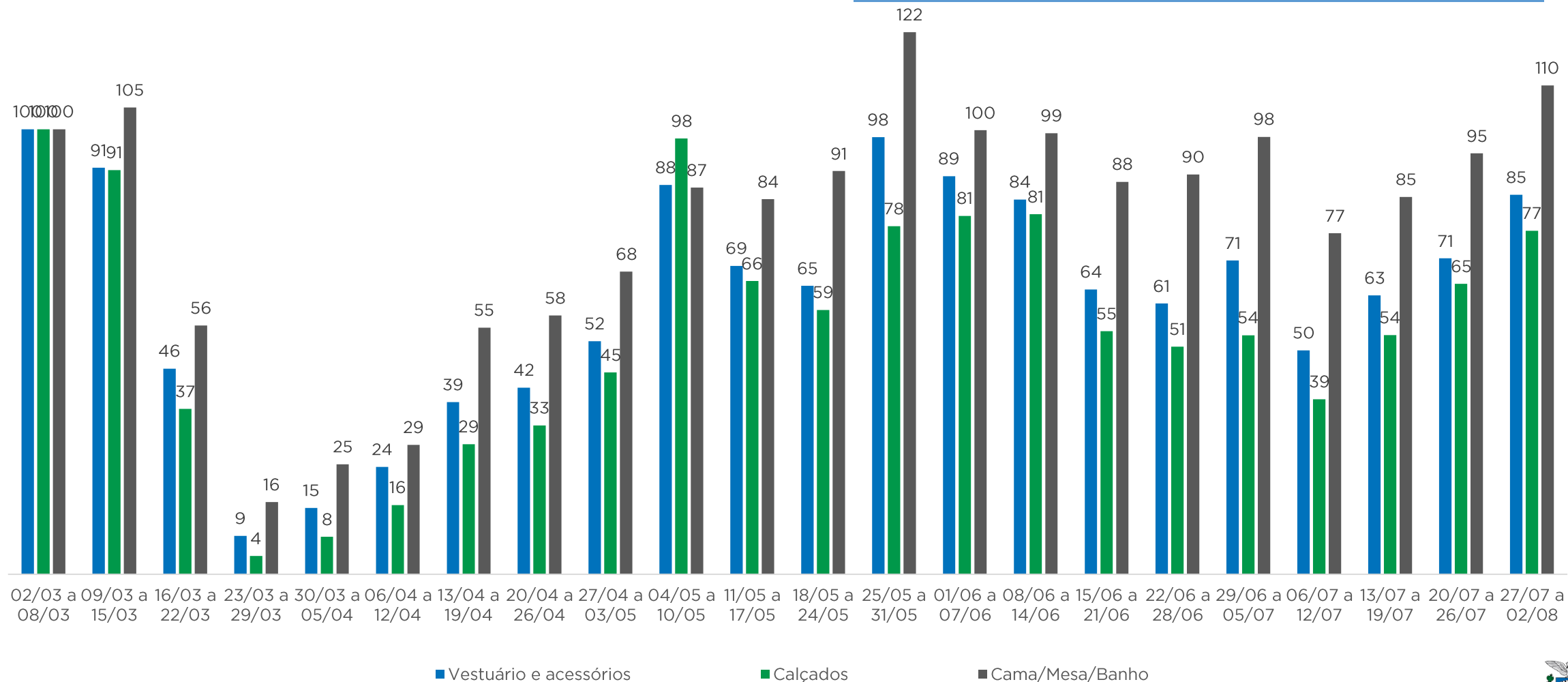
Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Como este setor está fortemente ligado ao funcionamento dos *shopping centers* e demais centros comerciais, houve redução adicional nas vendas nas primeiras duas semanas de julho.

Com a população voluntariamente circulando menos, as vendas destes produtos, geralmente presenciais, ainda não retornaram a níveis normais.



VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

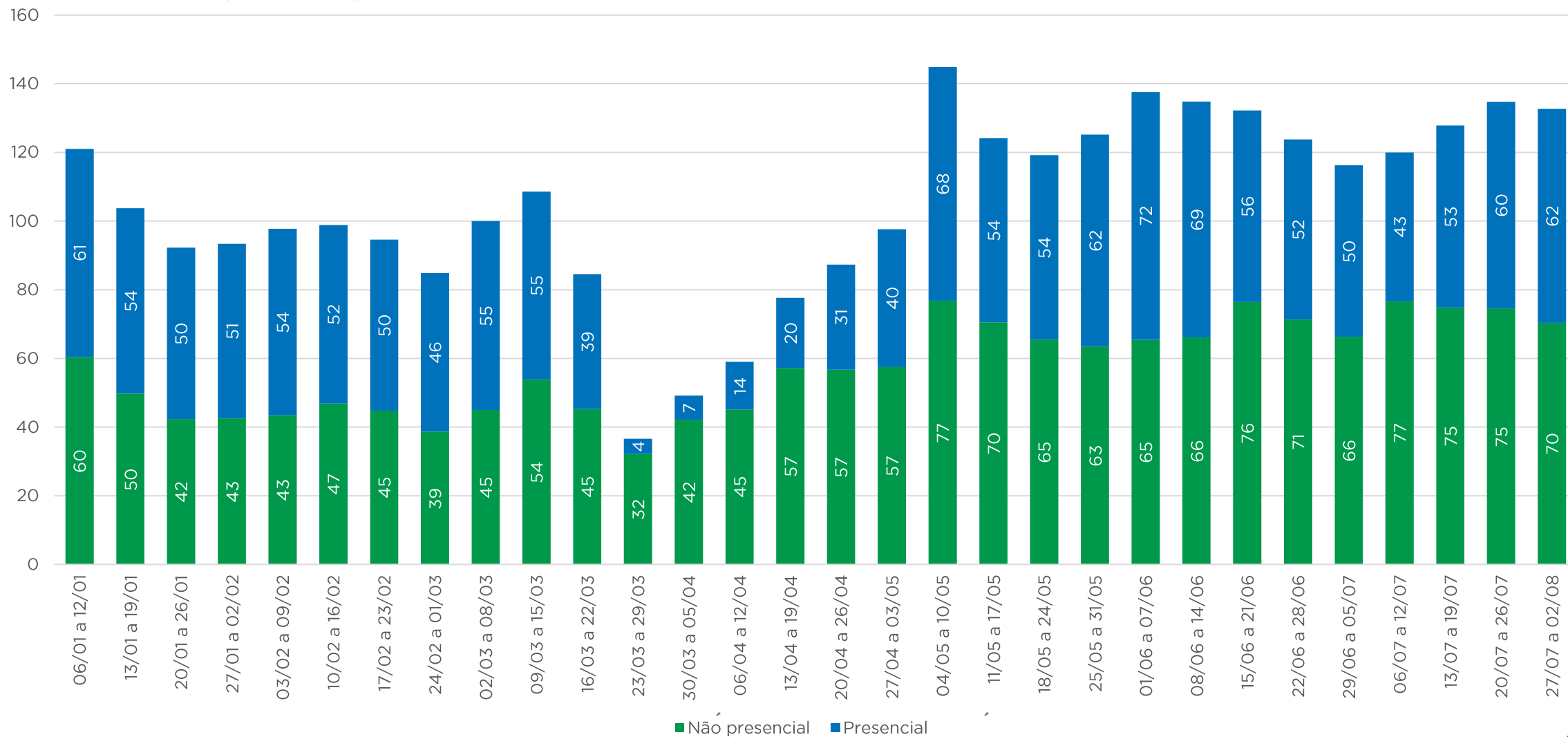
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

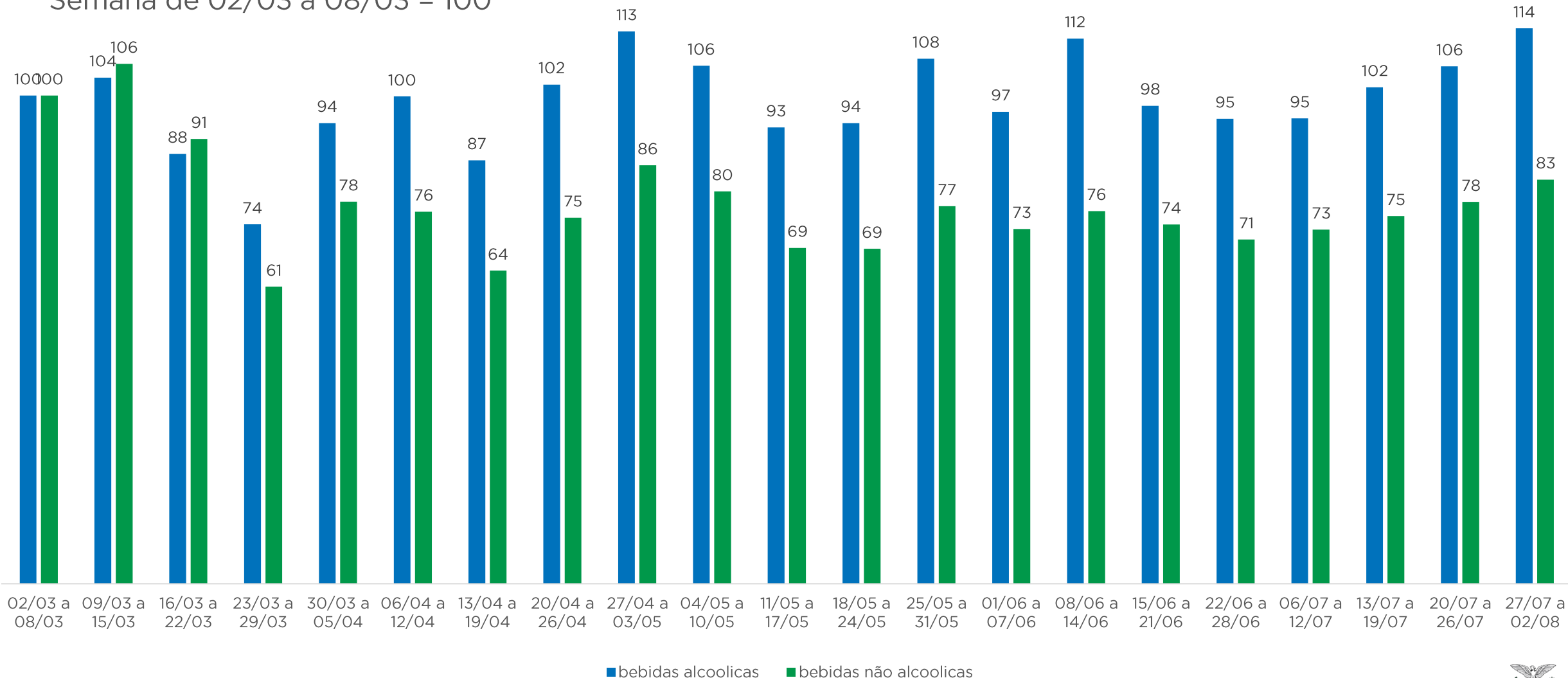
Detalhamento: ver página anterior

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

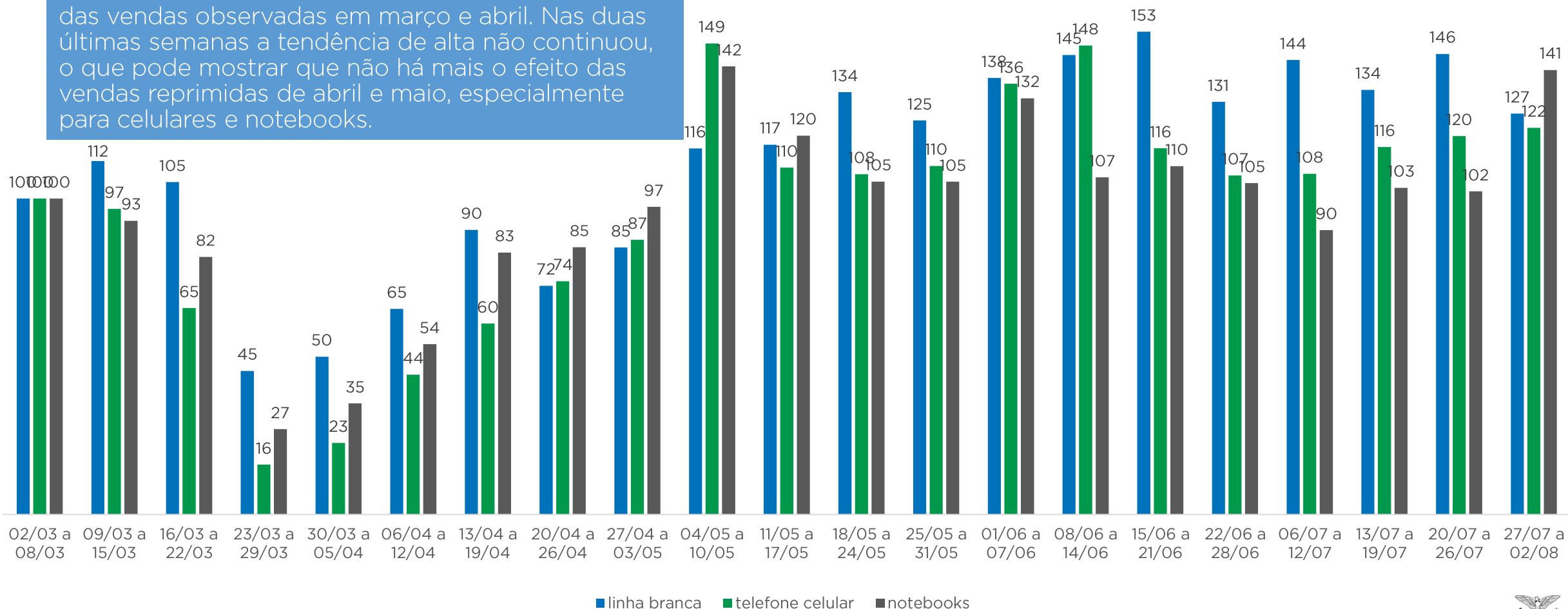
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

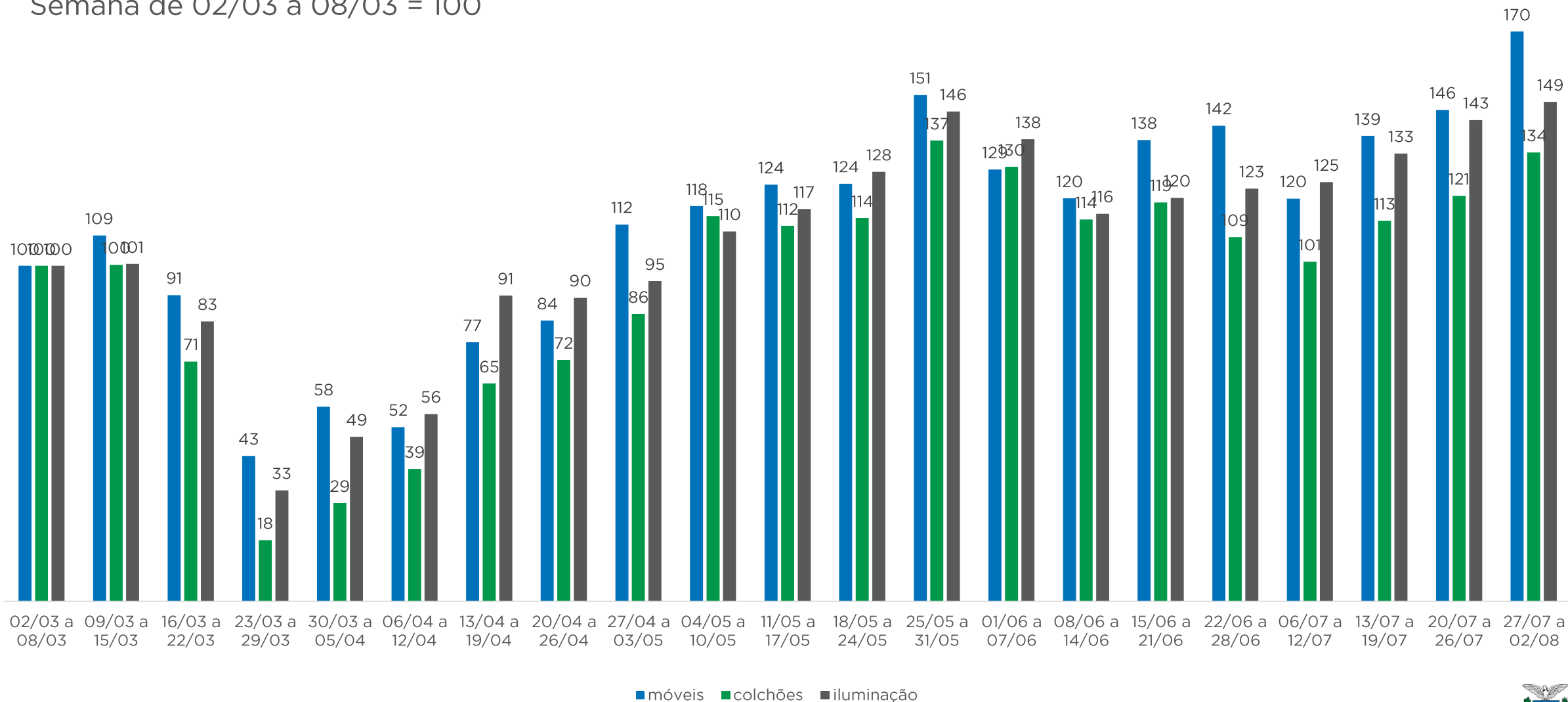
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. Nas duas últimas semanas a tendência de alta não continuou, o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio, especialmente para celulares e notebooks.



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

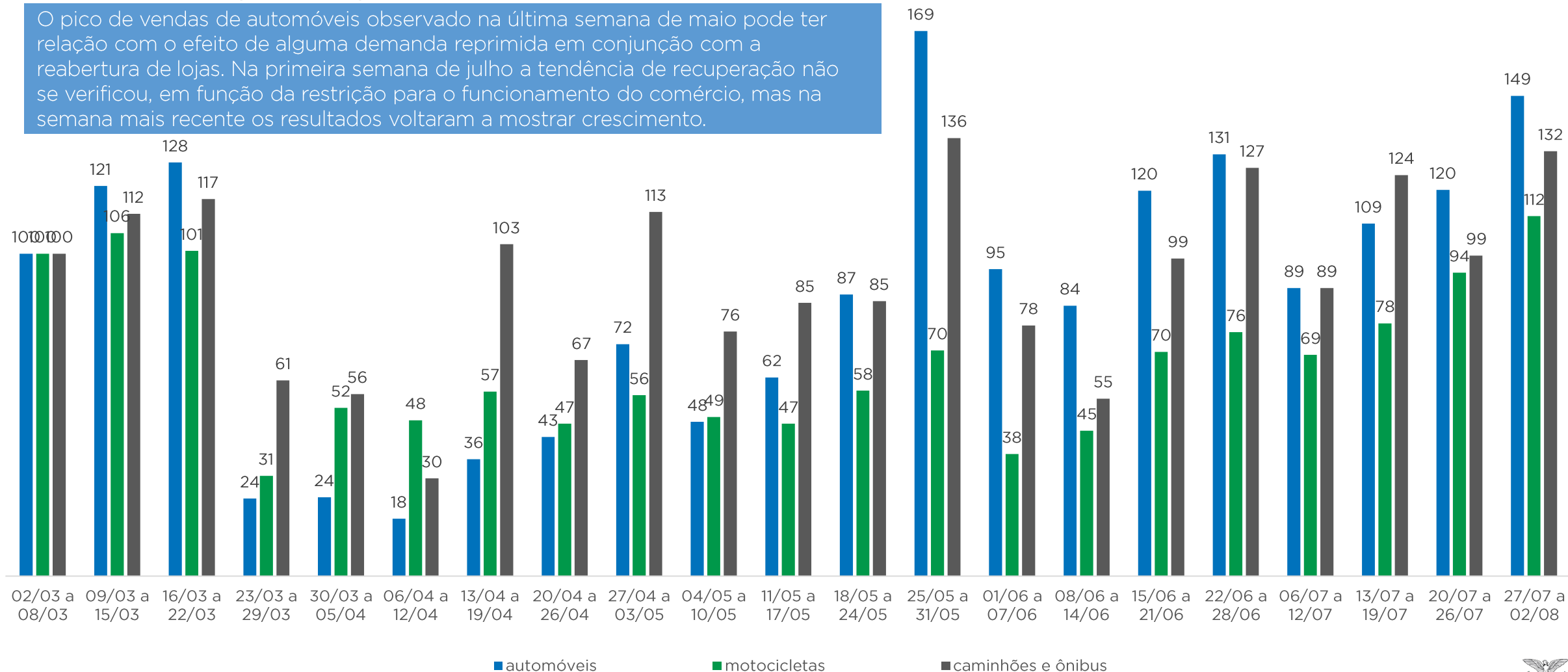
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS AO CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

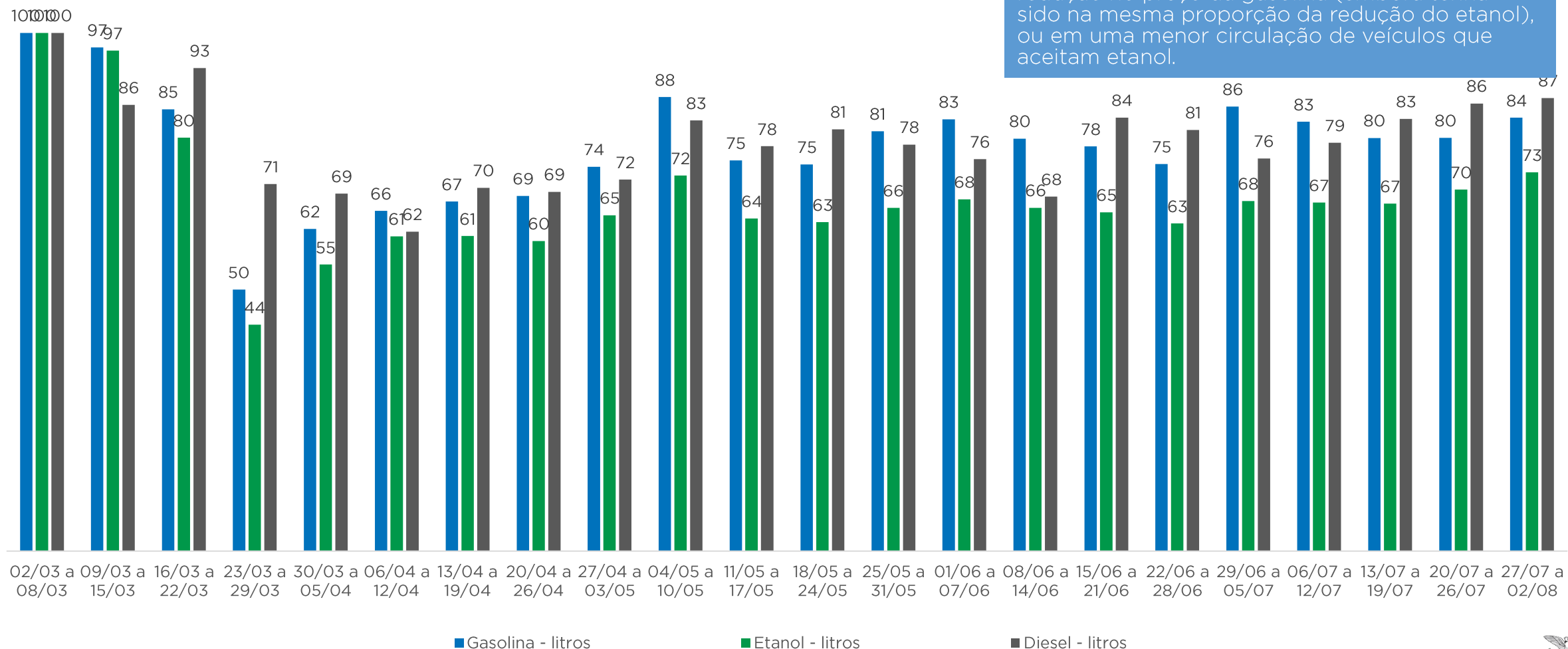
O pico de vendas de automóveis observado na última semana de maio pode ter relação com o efeito de alguma demanda reprimida em conjunção com a reabertura de lojas. Na primeira semana de julho a tendência de recuperação não se verificou, em função da restrição para o funcionamento do comércio, mas na semana mais recente os resultados voltaram a mostrar crescimento.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

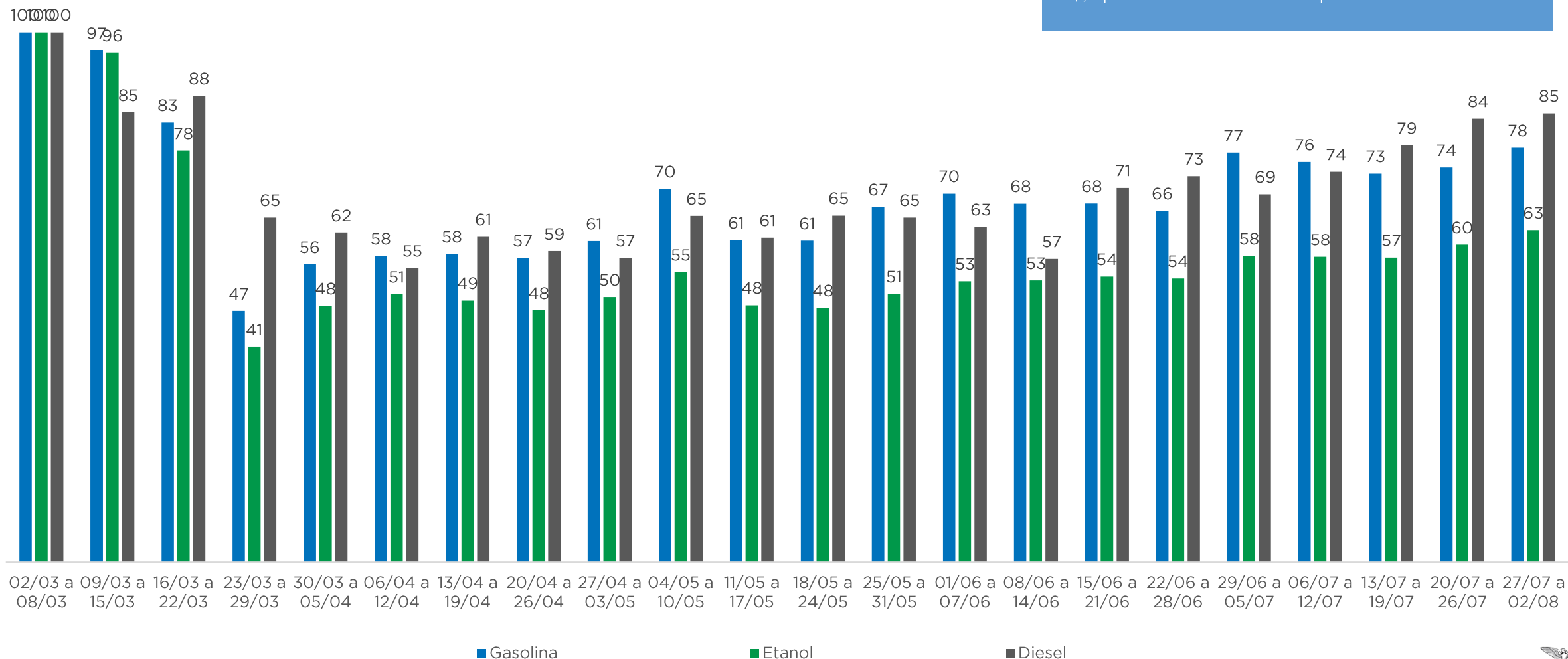


Após o início da pandemia observa-se algum movimento de substituição do etanol pela gasolina.

Isso pode ser devido a uma percepção da redução no preço da gasolina (embora tenha sido na mesma proporção da redução do etanol), ou em uma menor circulação de veículos que aceitam etanol.

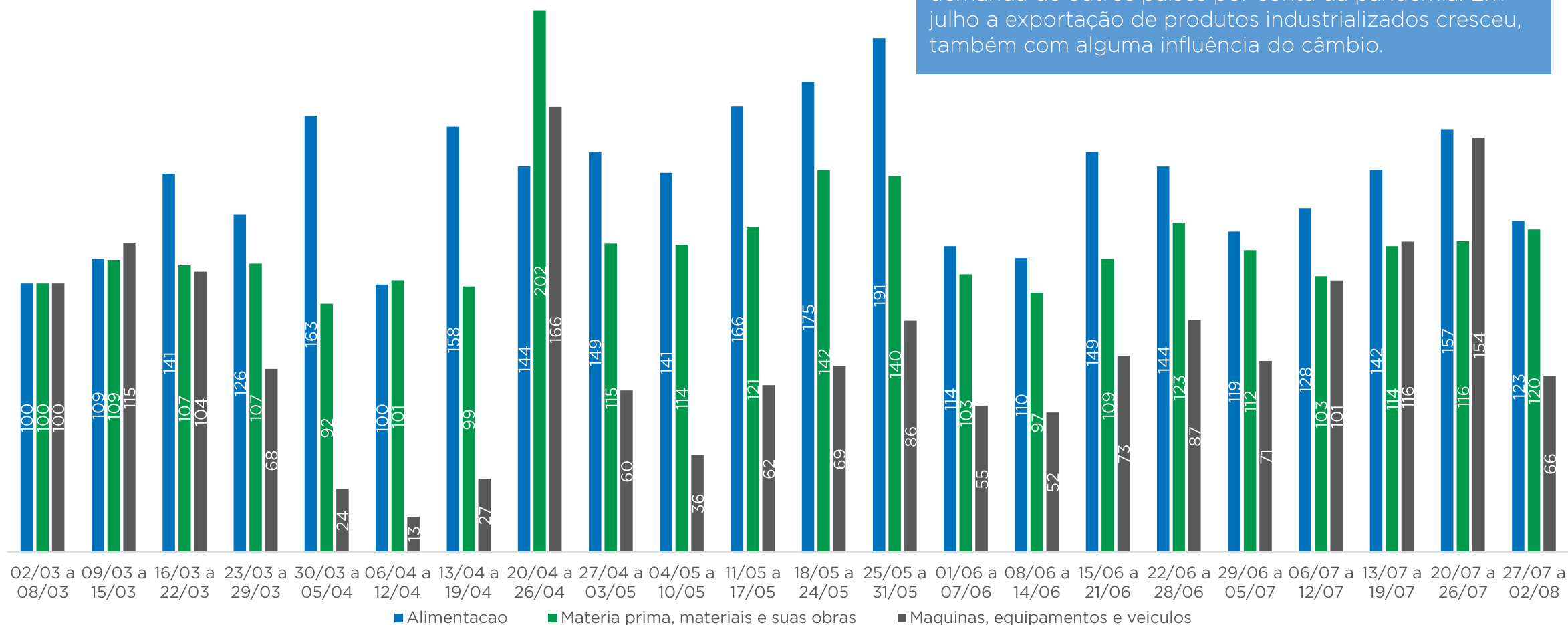
VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



EXPORTAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e, no período entre abril e junho, queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda de outros países por conta da pandemia. Em julho a exportação de produtos industrializados cresceu, também com alguma influência do câmbio.

As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 5 | ARRECADAÇÃO DE ICMS
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



ARRECADAÇÃO DE ICMS | ORIGINAL

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	total
2019	2.895,2	2.501,5	2.705,1	2.646,0	2.616,6	2.580,1	2.557,4	18.502,0
2020	2.995,1	2.615,7	2.534,3	2.208,6	1.837,1	2.248,6	2.594,2	17.033,7
variação	99,9	114,1	-170,8	-437,4	-779,5	-331,5	36,9	-1.468,3
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,4%	-7,9%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril, R\$ 853 milhões em maio e R\$ 336 milhões em junho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro.
- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,3% em abril, 29,1% em maio e 11,6% em junho.
- Os valores estão sujeitos retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | AJUSTADO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	total
2019	2.901,3	2.544,0	2.543,5	2.689,5	2.574,4	2.638,4	2.610,9	18.502,0
2020	2.920,1	2.576,8	2.585,8	2.307,5	1.997,3	2.161,9	2.484,3	17.033,7
variação	18,8	32,8	42,3	-382,0	-577,1	-476,5	-126,6	-1.468,3
(total)	0,6%	1,3%	1,7%	-14,2%	-22,4%	-18,1%	-4,8%	-7,9%

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembarço.
- Os totais do semestre não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e fica claro que ainda não houve recuperação para níveis anteriores à pandemia.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA

Setor	participação (2020)	2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho	
		variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores							
Combustíveis	21,9%	112,6	6,3%	-485,8	-28,1%	38,2	7,2%
Energia	16,2%	-70,1	-5,2%	-62,5	-5,3%	-52,6	-12,8%
Bebidas	7,4%	-39,0	-5,7%	-121,8	-21,4%	-2,1	-1,2%
Automotivo	6,4%	2,6	0,5%	-246,9	-40,6%	-26,7	-13,8%
Demais setores							
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,6%	1,3	7,5%	2,1	31,7%
Indústria	13,6%	-15,6	-1,5%	-178,8	-16,5%	50,3	13,8%
Comércio atacadista	19,5%	71,9	4,9%	-179,4	-12,3%	21,8	4,4%
Comércio varejista	6,0%	45,5	9,6%	-117,5	-26,6%	13,5	8,7%
Serviços e outros	8,8%	-65,6	-8,8%	-156,9	-21,0%	-7,6	-3,3%
Total Geral	100,0%	43,2	0,5%	-1.548,4	-19,7%	36,9	1,4%

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 6 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - JULHO 2020

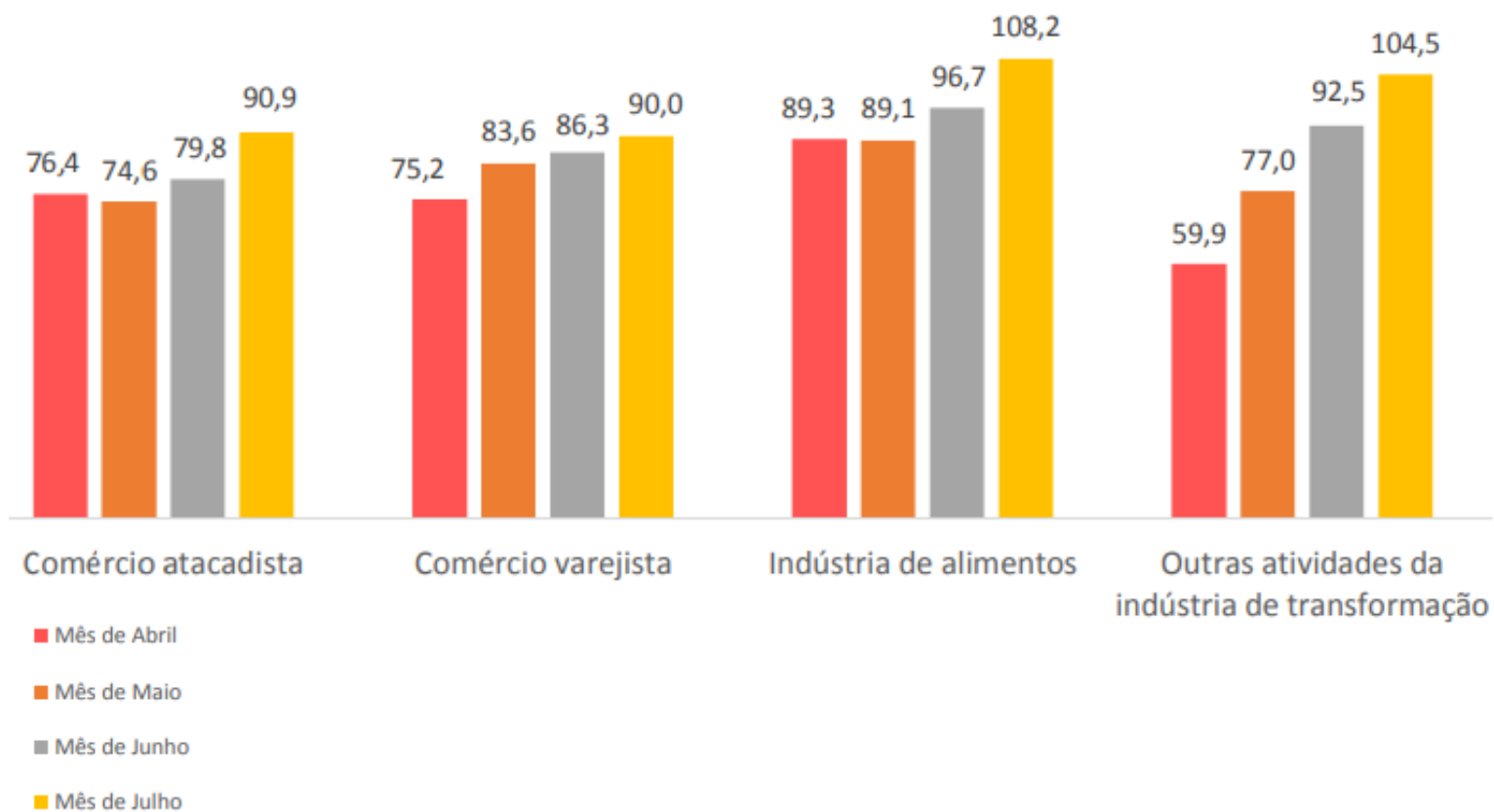


IPARDES



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ

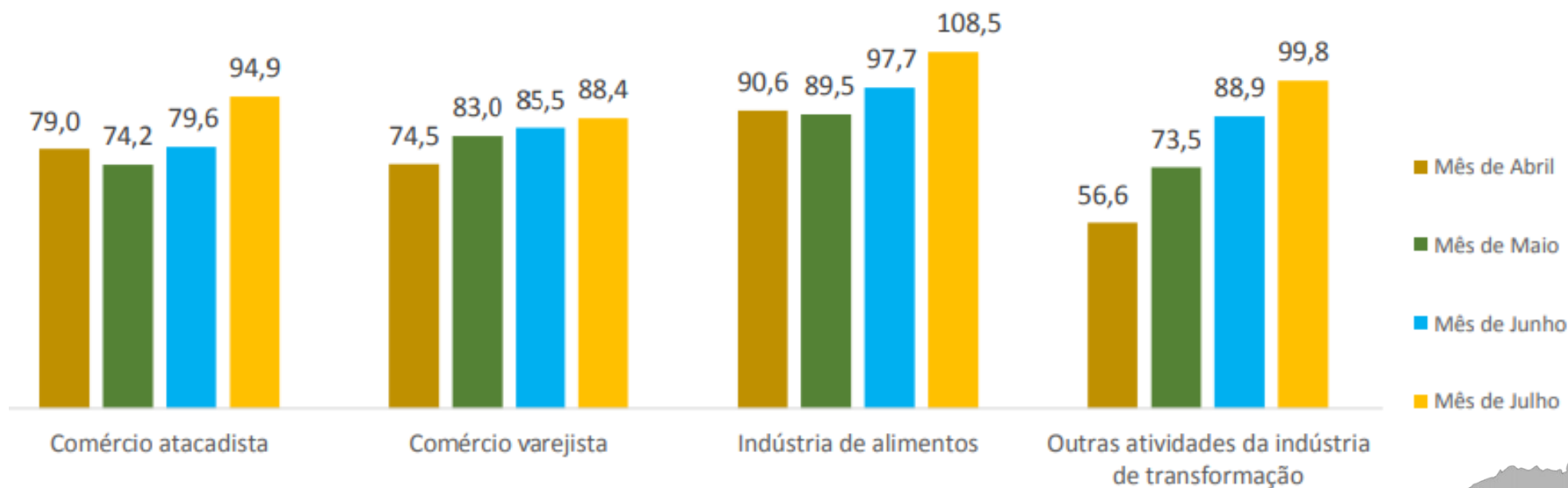


Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR

A segunda metade de julho foi marcada pela aceleração da atividade econômica no Estado do Paraná, resultando em bons resultados no cômputo geral do mês. No âmbito do comércio, enquanto o ramo atacadista passou a operar em 90,9% do nível pré-pandemia (aumento de 11,1 pontos percentuais em relação a junho), o segmento varejista atingiu percentual de 90%, representando avanço de 3,7 pontos percentuais comparativamente ao mês anterior. A indústria alimentícia e as demais atividades manufatureiras também encerraram o mês de julho em patamares de operação superiores aos observados em junho, suplantando inclusive os níveis anteriores à crise.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE



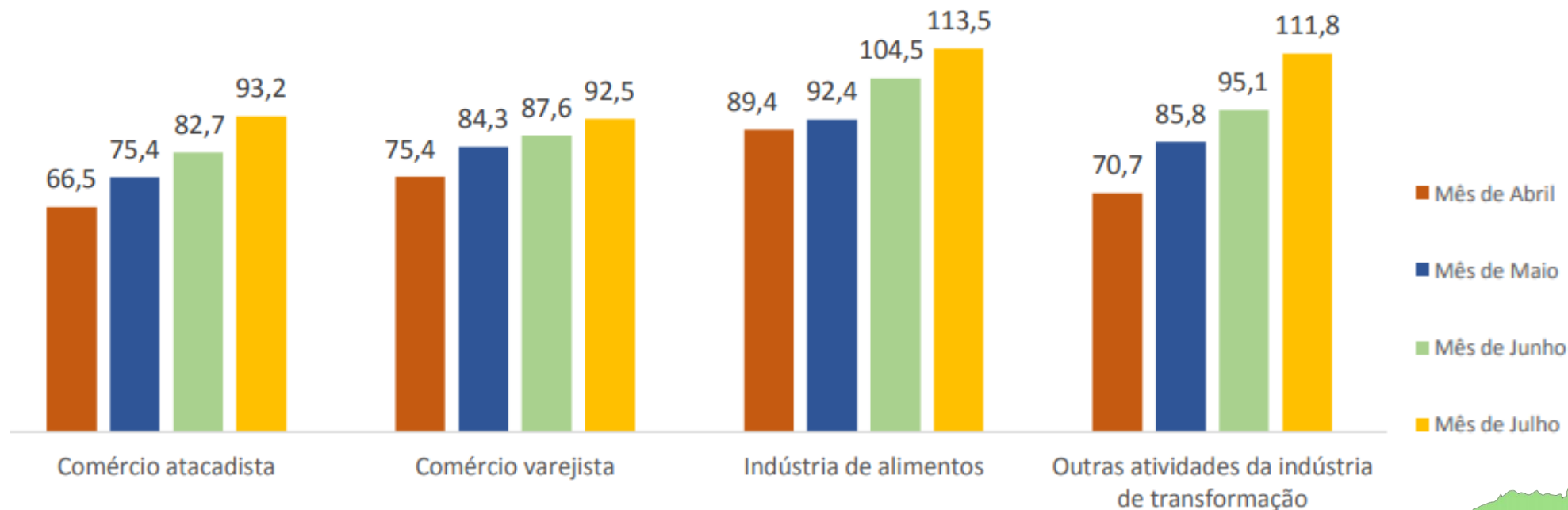
Na Macrorregião de Saúde Leste, que abriga a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), houve elevação do valor médio diário da emissão de NF-e em todas as quatro atividades analisadas. O destaque ficou por conta do comércio atacadista, cujo nível de operação, comparativamente ao patamar pré-pandemia, saltou de 79,6% em junho para 94,9% em julho.

Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE



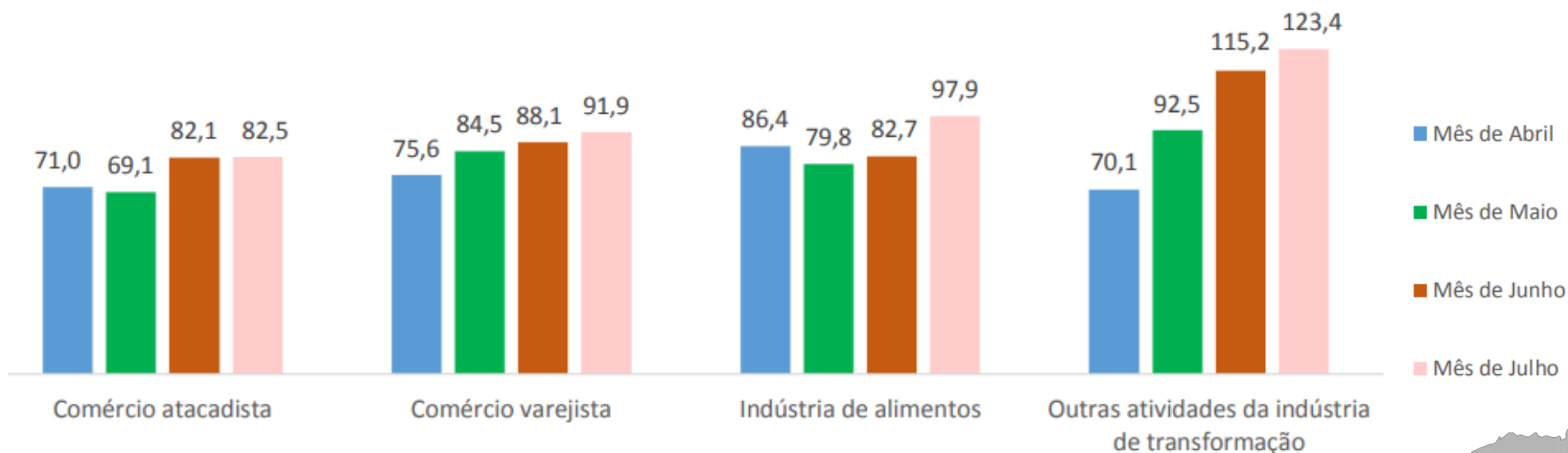
Na Macrorregião Noroeste, polarizada pelos municípios de Maringá, Umuarama, Cianorte e Paranavaí, entre outros, sobressai o desempenho dos segmentos industriais, que vêm operando razoavelmente acima dos patamares verificados antes da propagação da Covid-19.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



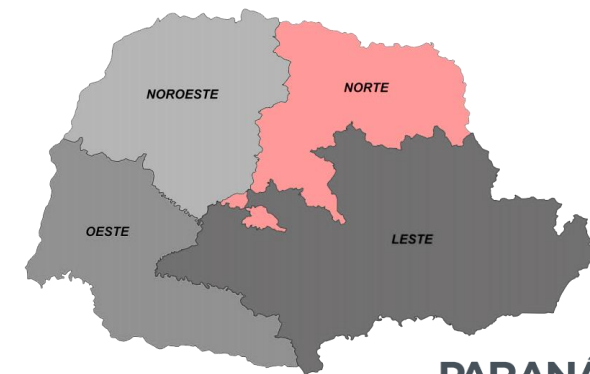
EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE



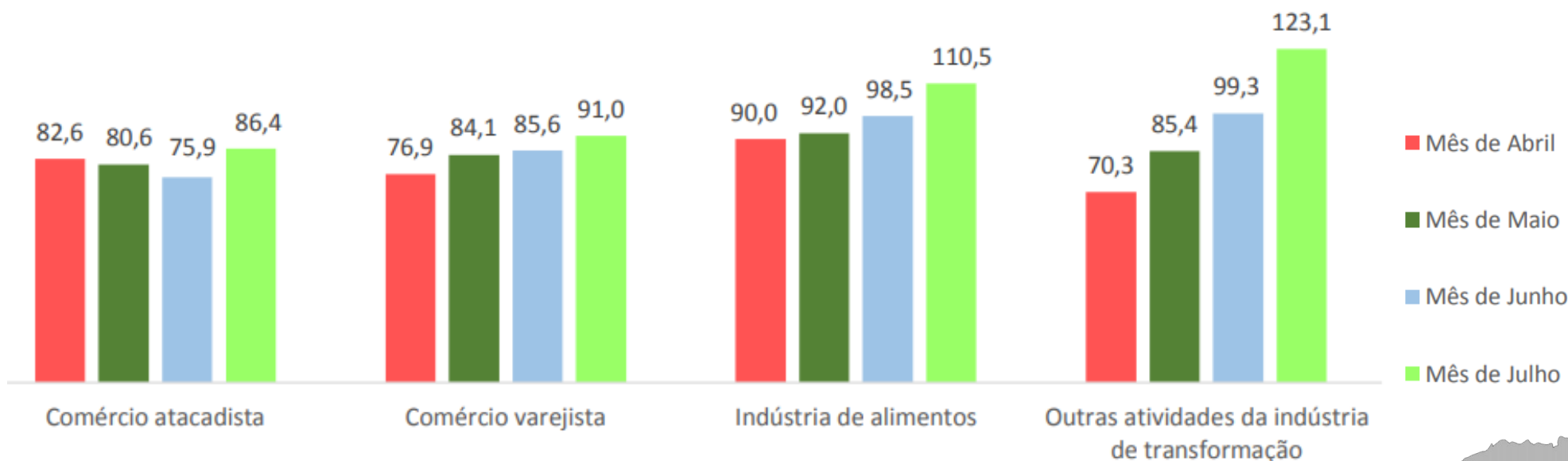
A indústria de transformação da Macrorregião Norte, excluída a fabricação de alimentos, apresentou o melhor resultado entre as atividades avaliadas nos quatro territórios da saúde. Por outro lado, o crescimento do comércio atacadista da macrorregião foi tênue no mês de julho.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE



Da mesma maneira, a evolução da indústria de transformação, sem considerar o ramo alimentício, foi a mais proeminente entre os setores analisados na Macrorregião Oeste. Em julho, a citada atividade operou 23,1% acima do nível pré-pandemia.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 7 | EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

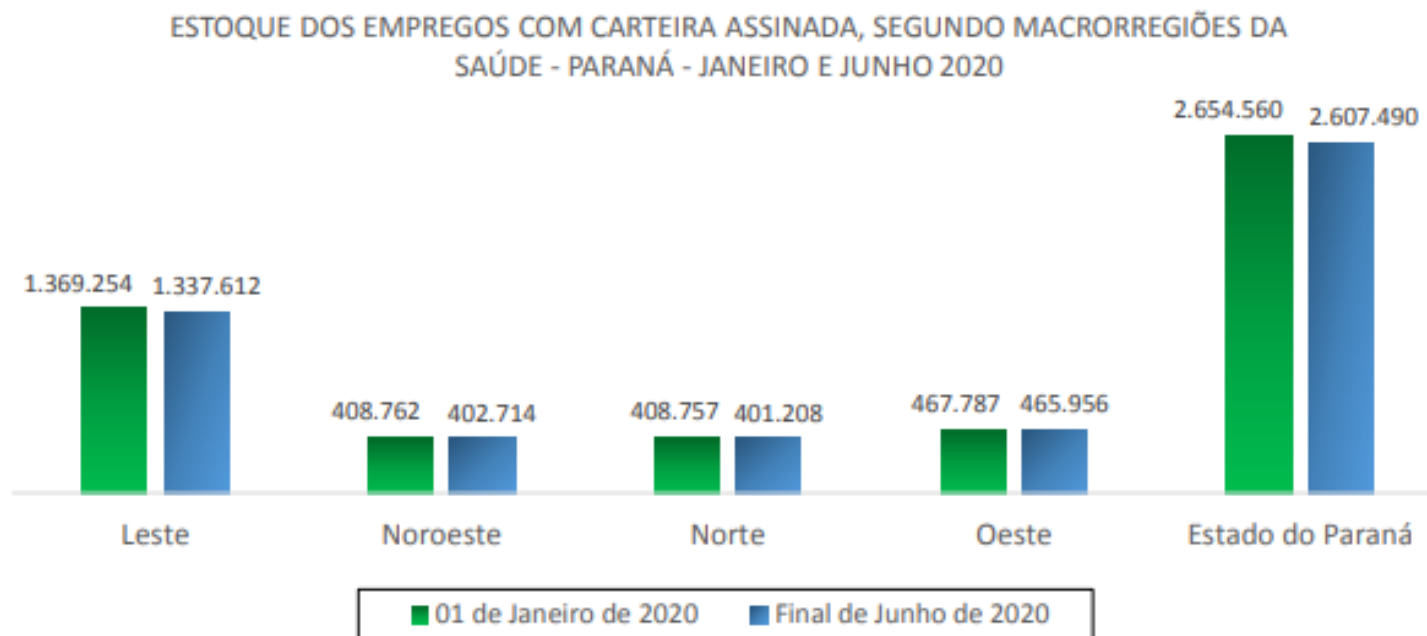
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ESTOQUE DOS EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

Segundo Macrorregiões da Saúde – Paraná – Janeiro e Junho 2020



No primeiro semestre de 2020, foram cortados 47.070 empregos com carteira assinada no Estado do Paraná. A Macrorregião de Saúde Leste, que abrange a capital paranaense, registrou a maior queda (-31.642 vagas, equivalente a uma variação de -2,3% do estoque), seguida do Norte (-1,8%), Noroeste (-1,5%) e Oeste (-0,4%). De um modo geral, os territórios que abrigam maiores populações vêm sendo mais afetados pela crise, dada a relevância do comércio e dos serviços, que são as atividades mais prejudicadas pelo necessário distanciamento social.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

06/08/2020

PARTE 8 | ARRECADAÇÃO DE RECEITAS
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

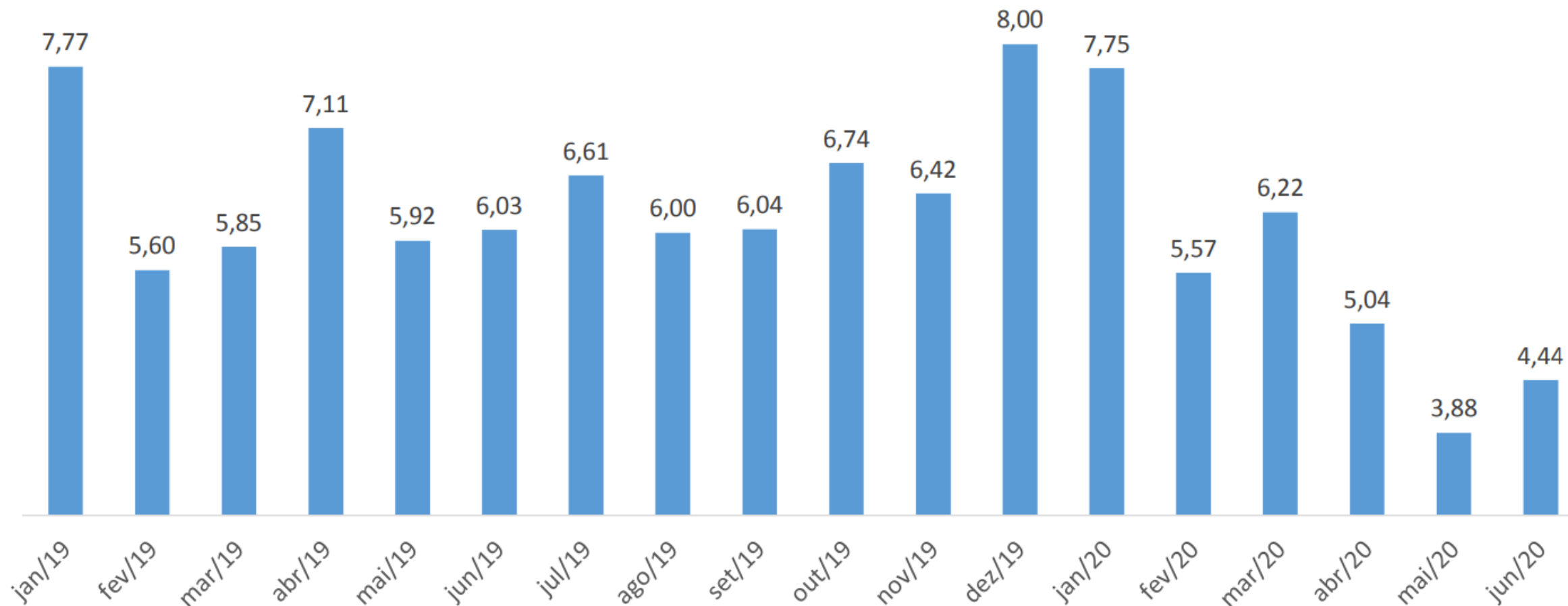
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ARRECAÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS NO ESTADO DO PARANÁ

Em R\$ Bilhões - Jan/2019 a Jun/2020



Fonte: RFB | Nota: Correção de valores pelo IPCA (preços de Jun/20)